

Movimentos negros vêm discriminação

O presidente do Instituto de Cultura Negra (Ipcn), Januário Garcia, disse que o Governo estadual discriminou os movimentos negros e a sociedade civil na organização da visita de Nelson Mandela ao Rio de Janeiro. O fato é que a agenda preparada pelo cerimonial do Palácio Guanabara foi modificada três vezes. A original previa uma verdadeira maratona de compromissos do líder negro, um exaustivo exercício que logo foi desaconselhado pelos representantes do Congresso Nacional Africano.

A entrevista coletiva que antes estava prevista para as 16h30min, na Associação Brasileira de Imprensa, primeiro foi deslocada para o Golden Room do Copacabana Palace. Depois o que mudou foi o horário, transferido para as 19 horas. Aconselhado pelo seu médico, Mandela cancelou sua viagem até Campo Grande, para inauguração de um Ciep com o seu nome, na Zona Oeste da cidade. Este compromisso acabou se realizando à tarde, com a presença do governador Brizola e o prefeito Marcello Alencar que em decorrência das mudanças na agenda, chegou a ir até Campo Grande pela manhã.

JC 2/8/91